

Fonte: <https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/RH/RH18911013-V68-40.pdf>

REVIEW AND HERALD, 13 DE OUTUBRO, 1891

O ESPÍRITO SANTO – É UMA PESSOA?

Por T.R.Williamson

A única maneira pela qual qualquer doutrina da crença humana pode ser estabelecida sobre as Escrituras, a fim de ser dependente como verdadeiro ensinamento cristão, é examinar todas as passagens nas Escrituras que se referem a essa doutrina.

Ao fazer isso com referência ao termo " Espírito Santo" [Holy Spirit] ou "Espírito Santo"[Holy Ghost], parece impossível concluir que seja entendido como uma pessoa, ou qualquer outra ideia que seja pretendida por esses termos, além da influência. Neste pequeno artigo, não proponho um longo exame de todo o testemunho bíblico sobre esse assunto; isso seria impossível; mas desejo meramente fornecer textos e deduções deles que apontem para a ideia das escrituras, pelo menos na minha opinião.

Em primeiro lugar, não conheço nenhuma passagem em toda a Bíblia em que qualquer personalidade individual indubitável seja mencionada de outra maneira que não seja uma pessoa. Pesquise e, quando você encontrar uma pessoa mencionada, ela será sempre como pessoa e nunca em termos duvidosos que permitam que uma influência seja confundida com uma pessoa. Deus, o Pai e o Filho são frequentemente mencionados ou referidos, mas sempre como pessoas, nunca de maneira a fazer sua personalidade depender de uma inferência. Lembro-me de uma passagem em Gênesis, onde Satanás é chamado de serpente, e no Apocalipse ele é chamado de dragão e serpente, mas ele é mencionado como Satanás em conexão com esses termos, e sua personalidade é aparente. O texto diz: 'Aquela velha serpente chamada Diabo, e Satanás. "Ap. 12: 9. Podemos ser batizados em nome de uma pessoa, mas não com uma pessoa. Em Mateus 3: 11 e Atos 11: 16 os santos são mencionados como sendo batizados com o Espírito Santo, como se esse fosse o material usado no lugar da água. Nós nunca lemos sobre pessoas sendo batizadas com o Pai ou com o Filho, mas lemos sobre sermos batizados com água, com fogo e com o Espírito Santo.

Ninguém nunca está cheio de uma pessoa. Se os 120 discípulos na sala superior, no dia de Pentecostes, estavam todos cheios do Espírito Santo, e o Espírito Santo é uma pessoa, então deve ter havido 120 espíritos santos; de outro modo, como tantos poderiam ser preenchidos com uma pessoa? O mesmo vale para pessoas de todo o mundo; dizem que existem milhões que acreditam. Uma pessoa, no mesmo momento, preenche tudo isso em toda a superfície da Terra? Fazer essa pergunta é obrigar uma resposta negativa.

Toda pessoa mencionada nas Escrituras, geralmente tão frequentemente quanto o Espírito Santo, tem um nome próprio, como Jeová, Miguel, Gabriel, Moisés, Josué; mas aqui está algo mencionado desde a criação até a consumação, e sempre mencionado como outros objetos impessoais são mencionados, como o Espírito Santo [Holy Spirit], o Espírito Santo [Holy Ghost], o Consolador, etc.

Enquanto Jesus é frequentemente chamado de Filho, e Jeová é frequentemente chamado de Pai, o Espírito é sempre o Espírito, sem um nome pessoal.

Novamente: o Pai foi visto; porque a Escritura diz "eles viram o Deus de Israel"; o Filho foi visto, mas onde está o registro em toda a Bíblia que qualquer olho, mesmo o de Deus, já viu o Espírito Santo? Qualquer pessoa pode e deve ser vista em algum momento, em algum lugar, mas aqui está algo para o qual a personalidade é reivindicada, portanto, até onde podemos descobrir, nenhum olho humano ou divino jamais o viu. Uma personalidade muito duvidosa, verdadeiramente. Não é necessário citar como objeção a isso, a pomba no batismo de Jesus ou as línguas de fogo no Pentecostes; pois a pomba era apenas a aparência de uma pomba, apenas uma forma "como uma pomba". "Línguas fendidas como o fogo" são as palavras usadas, não o Espírito Santo era visível, mas apenas os sinais de sua presença. Novamente: nenhuma pessoa nas Escrituras tem uma forma menor do que aquela que pertence a essa pessoa, exceto Satanás; pois mesmo nos casos em que os anjos assumiram a forma de homens, e na encarnação de Cristo, houve uma mudança apenas de grau, e não de forma, como o homem é à imagem ou forma de Deus. A glória do personagem cedeu, mas a forma permaneceu a mesma, como João diz em Ap 21: 17: "A medida de um homem, isto é, do anjo". Mas o Espírito Santo, que se diz ser uma pessoa, assumiu a forma de uma pomba e de línguas de fogo.

Dizem que o Espírito Santo é, em alguns casos, designado pelo pronome he, que denota uma pessoa; mas temos essa forma de fala nos Salmos 19, onde o sol é o objeto mencionado. "Sua saída é do fim do céu, e seu circuito até os fins", e ainda assim nenhum cristão reivindica uma personalidade para o sol. Dizem que o Espírito Santo fala, e que nada além de uma pessoa pode falar, mas Habacuque diz: "Porque a pedra gritará do muro, e a viga da madeira responderá". Isso são pessoas? "A voz do sangue de teu irmão me clama da terra." O sangue é, portanto, uma pessoa? 'Se eles se calarem, as pedras imediatamente clamarião.' Isso tornaria as pedras pessoas?

Pode-se dizer que o Espírito pode estar em muitas pessoas na terra ao mesmo tempo, tão facilmente quanto Jesus em muitas assembleias dos justos; pois ele diz: Onde dois ou três estão reunidos em meu nome, eu estou no meio deles; mas é preciso lembrar que é por esse mesmo Espírito Santo, seu representante, que ele está presente. Sua presença corporal e pessoal não está em todos os lugares ao mesmo tempo. Ele disse aos seus discípulos: "É conveniente para você que eu vá embora; porque se eu não for, o Consolador não virá até você." Jesus é uma pessoa, com um corpo material, e a única maneira pela qual ele podia se manifestar em todos os lugares ao mesmo tempo seria indo embora.

Ele estava confinado, quanto à sua presença, a qualquer localidade em que estivesse, e isso ainda é verdade para ele, e ele deve enviar o Espírito Santo como seu representante para dar a conhecer sua presença. Alega-se que Gênesis 1: 2 deve ser mencionado como pessoa, como se diz que o Espírito que se move sobre a face das águas é indicativo de ação pessoal, como se alguém devesse falar de uma galinha meditando sobre seus pintinhos ou ovos.

Josefo diz, ao falar desta passagem: "Que um vento se moveu sobre a superfície do grande abismo". Gênesis diz que Deus "soprou em suas narinas o fôlego (ou espírito) da vida". "O Espírito de Deus está nas minhas narinas." Jó 27: 3. "Ele soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo". João 20: 22. "Ouviu-se um som do céu, como de um vento impetuoso." Atos 2: 2.

Certamente, parece claro nessas passagens que nenhuma personalidade é atribuída ao Espírito Santo. Quando a presença de uma pessoa foi introduzida repentinamente onde não havia estado antes, soprando sobre os que estavam ali? Ap 4: 5 diz que são sete lâmpadas de fogo, que são os sete espíritos de Deus. Existem então sete pessoas conhecidas como o Espírito Santo? E a representação mais próxima do Espírito Santo, que se afirma ser um ser vivo, pode ser encontrada em uma lâmpada que não tem vida alguma? Em conclusão, deixe-me citar o mandamento: "Não farás para ti imagem de escultura, ou semelhança de qualquer coisa que esteja no céu lá em cima, ou na terra embaixo, ou na água debaixo da terra: não te encurvarás a eles, nem os servirás."

Nada deve ser feito para representar Deus. As pessoas dizem que o Espírito Santo é Deus, e mesmo assim a única semelhança visível já vista foi uma forma "como uma pomba", "línguas entrelaçadas como o fogo" e "sete lâmpadas de fogo". Encontramos o próprio Deus, então, se isso for verdade, deixando de lado seu próprio mandamento e dando uma semelhança ou representação de Deus.

Foi dito pelo Senhor Jesus: "Eu e meu Pai somos um". Se há três pessoas na Deidade, por que ele não incluiu todas as três em uma? Por que ele apenas disse: "Eu e meu Pai somos um", se o Espírito Santo é um membro da Trindade, um com o Pai e o Filho? Por que essa ignorância da terceira pessoa da Trindade?

Só pode haver uma resposta. O Espírito Santo, ou Espírito (pois as palavras são as mesmas) é simplesmente uma influência de Deus, uma manifestação de seu poder, que permeia todo o universo, assim como o ar cobre a terra e transforma todo átomo de matéria em todo mundo, e todas as profundezas ilimitadas do espaço entre os mundos, repletas da presença de Jeová, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo, o glorioso Filho do Pai.